

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA



Análise das Equivalências Estrangeiras
na Região Autónoma dos Açores
2014/2015

Índice

Nota Introdutória.....	2
Legislação aplicável.....	3
Mapa síntese das equivalências concedidas no ano escolar de 2014/2015.....	4
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direção Regional da Educação	10
Análise estatística.....	35
Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro.....	49
Conclusão.....	50

Nota Introdutória

Com a publicação do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de dezembro, a concessão de equivalências estrangeiras ao nível dos ensinos básico e secundário passou a ser da competência dos órgãos de direção executiva dos estabelecimentos de ensino e, apenas, concedidas pela Direção Regional da Educação, quando não estejam publicadas tabelas de conversão entre o País de origem e Portugal ou, nos casos em que os processos originem dúvidas às escolas.

Com esta medida transferiu-se para os estabelecimentos de ensino competências dando-se um grande contributo para o aprofundamento da autonomia ao nível da administração escolar, permitindo, nesta matéria simplificação e descentralização de procedimentos administrativos, com o objetivo de uma maior agilização de todo o processo, nomeadamente na instrução e tramitação dos processos.

Tal como tem acontecido, em anos anteriores, os vários quadros e gráficos que integram este documento são seguidos de um comentário sobre cada uma das situações descritas, o que, não só, nos permite acompanhar a realidade da situação como, ao mesmo tempo, possibilita comparar os resultados com os dados apurados em anos anteriores.

A Técnica Superior

Fátima Godinho

Legislação aplicável

- Decreto-Lei n.º 219/97, de 20 de agosto *;
- Declaração de Retificação n.º 15-D/97, de 30 de setembro *;
- Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- Declaração de Retificação n.º 9/2006, de 6 de fevereiro;
- Despacho n.º 12981/2007, de 25 de junho;
- Portaria n.º 224/2006, de 8 de março;
- Portaria n.º 699/2006, de 12 de julho.

* nos termos do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro

Equivalências estrangeiras – Ano letivo de 2014/2015

(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)

Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
EBS de Santa Maria	Canadá	12th Grade	12.º Ano	1	1			F	PE
ES de Lagoa									
EBI de Água de Pau									
EBI de Lagoa	Estados Unidos da América	4th Grade	4.º Ano	1	1			M	PE
EBS de Nordeste									
ES Antero de Quental	Brasil	8.ª Série (completa) Ensino Fundamental	9.º Ano	2	2			1F/1M	AF
		Ensino Médio	12.º Ano	1	1			M	FP
	Cabo Verde	12.º Ano	12.º Ano	1	1			F	FP
ES Domingos Rebelo	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	1	1			F	FP
	Estados Unidos da América	8th Grade	8.º Ano	1	1			M	FP
	Paquistão	Grade 8	8.º Ano	1	1			F	PE
ES das Laranjeiras	Brasil	8.ª Série Ensino Fundamental (completa)	9.º Ano	1	1			F	PE
	Marrocos	2e Année	8.º Ano	1	1			M	AF/outras
	Ucrânia	12.ª Classe	12.º Ano	2	2			1F/1M	2FP

Equivalências estrangeiras – Ano letivo de 2014/2015

(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)

Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
EBI Canto da Maia	Brasil	4.ª Série do Ensino Fundamental	4.º Ano	1	1			F	AF
EBI de Arrifes	Brasil	5.ª Série	5.º Ano	1	1			M	FP
EBI de Capelas									
EBI de Ginetes									
EBS de Povoação									
ES da Ribeira Grande	Canadá	6th Grade	6.º Ano	1	1			M	PE
		7th Grade	7.º Ano	1	1			F	PE
		8th Grade	8.º Ano	1	1			M	PE
	Espanha	Bachillerato	12.º Ano	1	1			F	FP
	Estados Unidos da América	7th Grade	7 Ano	1	1			F	PE
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe	Andorra	2.º Ano/2.º Ciclo	6.º Ano	1	1			F	PE
EBI de Ponta Garça									
EBI da Ribeira Grande									
EBI Roberto Ivens	Brasil	4.ª Série Ensino Fundamental	4.º Ano	2	2			1F/1M	PE
		5.ª Série Ensino Fundamental	5.º Ano	1	1			M	PE
EBS Vila Franca do Campo	China	1.º Ano –Ciclo Júnior	7.º Ano	1	1			F	PE

Equivalências estrangeiras - Ano letivo de 2014/2015									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	Brasil	Ensino Fundamental	-	2	-	2		F	FP
		Ensino Médio	-	2		2		F	PE/FP
		Ensino Médio	12.º Ano	1	1			F	FP
	Cabo Verde	6.º Ano	6.º Ano	1	1			M	PE
		9.º Ano	9.º Ano	2	2			2F	2PE
	Estados Unidos da América	8th Grade	8.º Ano	1	1			M	FP
		9th Grade	9.º Ano	1	1			F	FP
		12th Grade	-	1	-	1		M	FP
		GED	-	2	-	2		2F	2FP
	França	Brevet Colléges	-	1	-	1		M	FP
	Guiné-Bissau	8.º Ano	8.º Ano	1	1			M	PE
	Itália	Classe Terza	-	1		1		M	FP
	Suíça	?	-	1	-	1		F	PE
EBS Tomás de Borba	Brasil	7.ª Série Ensino Fundamental	7.º Ano	1	1			F	FP
		8.ª Série (completa) Ensino Fundamental	9.º Ano	1	1			F	FP
	Cabo Verde	7.º Ano	7.º Ano	1	1			F	PE
	Estados Unidos da América	10th Grade	10.º Ano	1	1			F	FP
EBI de Angra do Heroísmo									
EBI da Praia da Vitória	Inglaterra	4th Grade	4.º Ano	1	1			M	PE
		6th Grade	6.º Ano	1	1			M	PE
	Estados Unidos da América	1st Grade	1.º Ano	1	1			M	PE

Equivalências estrangeiras - Ano letivo de 2014/2015									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requeriment os apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
ES Vitorino Nemésio	Brasil	4.ª Série - Ensino Fundamental	4.º Ano	1	1			F	FP
		1.ª Série Ensino Médio	10.º Ano	1	1			F	FP
		Ensino Médio	12.º Ano	1	1			F	Outras
	Canadá	7th Grade	7.º Ano	1	1			M	PE
	Guiné-Bissau	7.º Ano	7.º Ano	1	1			F	PE
	Ucrânia	7.ª Classe	7.º Ano	1	1			M	PE
EBI dos Biscoitos	Brasil	8.º Ano*	8.º Ano	1	1			M	PE
EBI Francisco Ferreira Drummond	Canadá	4th Grade	4.º Ano	1	1			M	PE
Direção Regional da Educação	Andorra	6.º Ano	6.º Ano	1	1			F	PE
	Bermudas	5th Grade	5.º Ano	1	1			M	PE
		8th Grade	8.º Ano	1	1			M	OF
	Canadá	4th Grade	4.º Ano	1	1			M	PE
		6th Grade	6.º Ano	1	1			M	PE
		7th Grade	7.º Ano	1	1			F	PE
		9th Grade	9.º Ano	2	2			2M	2PE
		10th Grade	10.º Ano	1	1			M	PE
		11th Grade	11.º Ano	2	2			2M	2PE
	R.D. Congo	4e Année	4.º Ano	1	1			M	PE
		10.º Ano	10.º Ano	1	1			M	PE
	Polónia	6.º Ano	6.º Ano	1	1			F	PE
EBS da Graciosa									

Equivalências estrangeiras – Ano letivo de 2014/2015									
(Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro)									
Designação da entidade	País de origem	Habilitação de origem	Equivalência concedida	Total de pedidos	N.º de certificados emitidos	N.º de pedidos indeferidos a)	Requerimentos apreciados ao abrigo do artigo 10.º	Género	Finalidade do pedido
EBS de Calheta									
EBI do Topo									
EBS de Velas	Timor	Ensino Básico	9.º Ano	2	2			1F/1M	Outras
EBS de Lajes do Pico	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	1	1			M	FP
EBS da Madalena do Pico	Brasil	8.ª Série (completa) do Ensino Fundamental	9.º Ano	1	1			F	PE
	Cabo Verde	6.º Ano	6.º Ano	1	1			F	PE
		7.º Ano	7.º Ano	1	1			F	PE
	Guiné	10.ª Classe	10.º Ano	1	1			M	PE
	Ucrânia	12.ª Classe	12.º Ano	1	1			M	FP
EBS S. Roque do Pico	Brasil	Ensino Médio	12.º Ano	3	3			1F/2M	3FP
	Cabo Verde	2.ª Fase (ed. adultos)	4.º Ano	1	1			M	FP
		8.º Ano (ens. recorrente)	8.º Ano	1	1			F	PE
ES Manuel de Arriaga	Brasil	2.ª Série do Ensino Médio	11.º Ano	1	1			F	PE
	Cabo Verde	11.º Ano	11.º Ano	1	1			F	PE
	Estados Unidos da América	7th Grade	7.º Ano	1	1			M	PE
	Venezuela	2.º Año del diversificado	12.º Ano	1	1			M	FP
EBI da Horta									
EBS das Flores									
EBS Mouzinho da Silveira									

LEGENDA:

PE – Prosseguimento de Estudos

FP – Fins Profissionais

AF – Ambas as Finalidades (prosseguimento de estudos/fins profissionais)

OF – Outros Fins

NR- Não Referido

OBSERVAÇÕES:

- a) Os processos indeferidos resultaram da falta de documentos comprovativos das habilitações possuídas.

*Designação que constava no documento

Dados estatísticos das Unidades Orgânicas e da Direção Regional da Educação

Ao longo do ano letivo de 2014/2015, não foram apreciados processos de equivalências em dezasseis unidades orgânicas da RAA, a saber:

- EBI de Água de Pau
- EBI de Capelas
- EBI de Ginetes
- EBI da Maia
- EBI de Ponta Garça
- EBI da Ribeira Grande
- EBI de Angra do Heroísmo
- EBI do Topo
- EBI da Horta
- EBS do Nordeste
- EBS de Povoação
- EBS da Graciosa
- EBS da Calheta
- EBS das Flores
- EBS Mouzinho da Silveira
- ES de Lagoa

EBS St.^a Maria

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro n.º 1

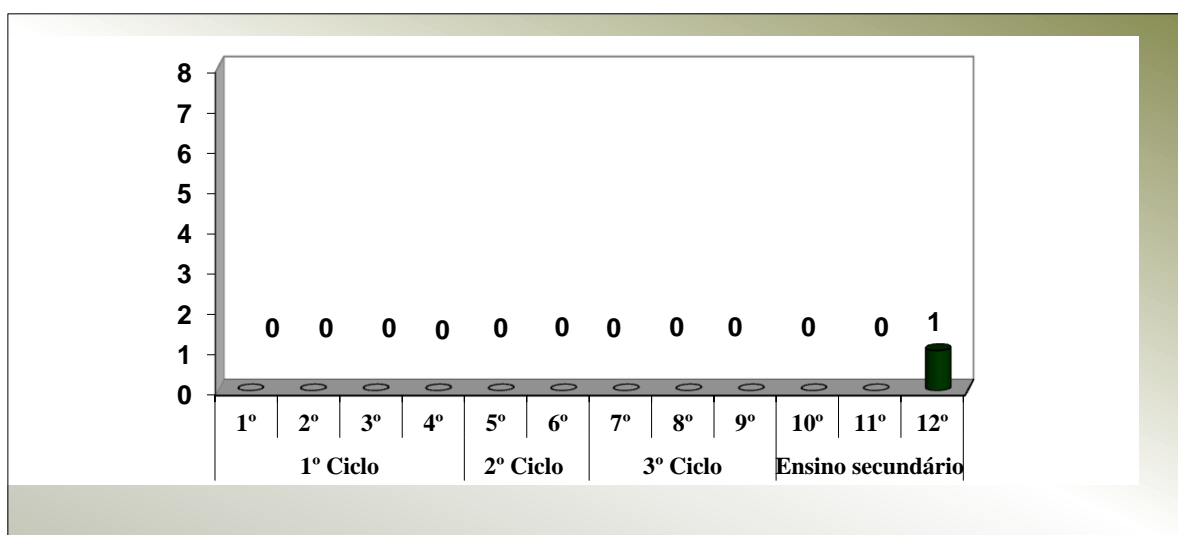


Gráfico n.º 1

Ao longo do ano letivo de 2014/2015, a EBS de St.^a Maria concedeu uma equivalência ao nível do ensino secundário, precisamente, ao 12.º ano de escolaridade.

EBI de Lagoa

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 2

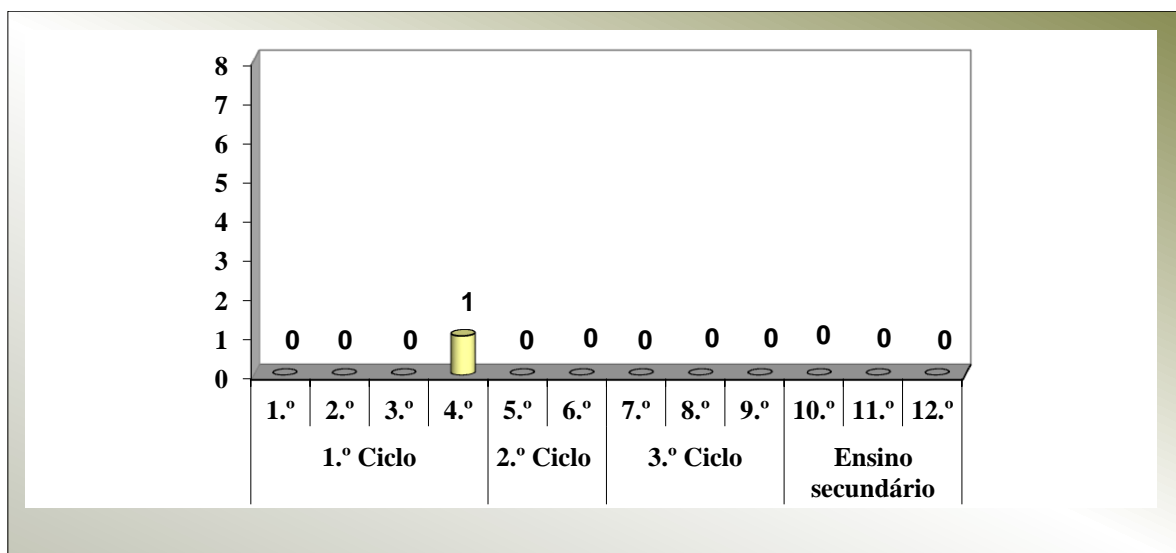


Gráfico n.º 2

Na EBI de Lagoa durante o ano letivo de 2014/2015 foi concedida uma equivalência ao 4.º ano de escolaridade.

ES Antero de Quental

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	4

Quadro n.º 3

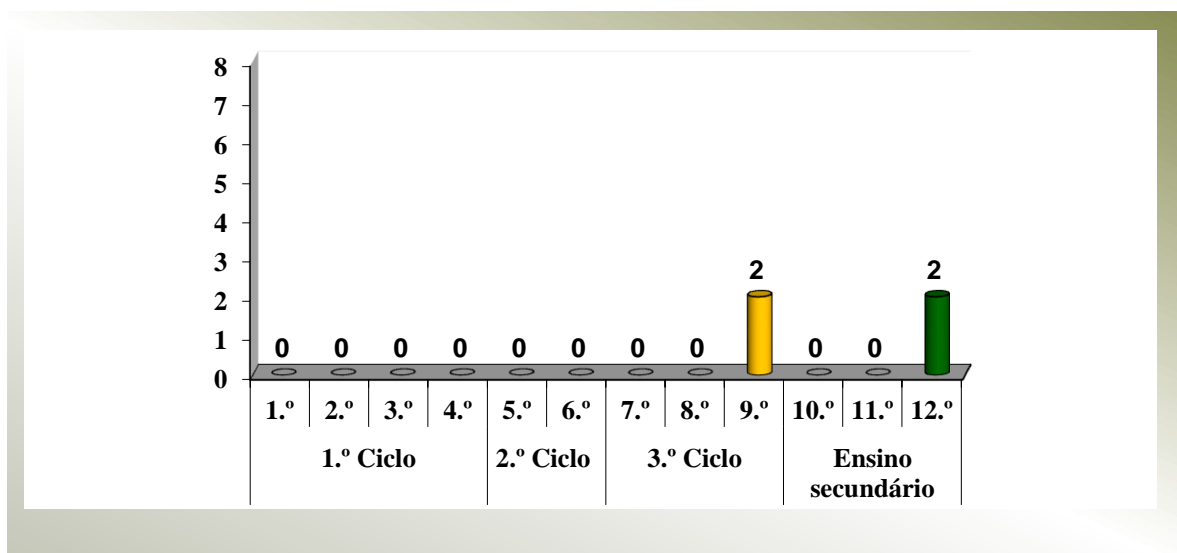


Gráfico n.º 3

Em conformidade com os dados apresentados a ES Antero de Quental analisou e concedeu um total de quatro equivalências distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

3.º Ciclo

9.º ano - duas equivalências

Ensino Secundário

12.º ano - duas equivalências

ES Domingos Rebelo

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3

Quadro n.º 4

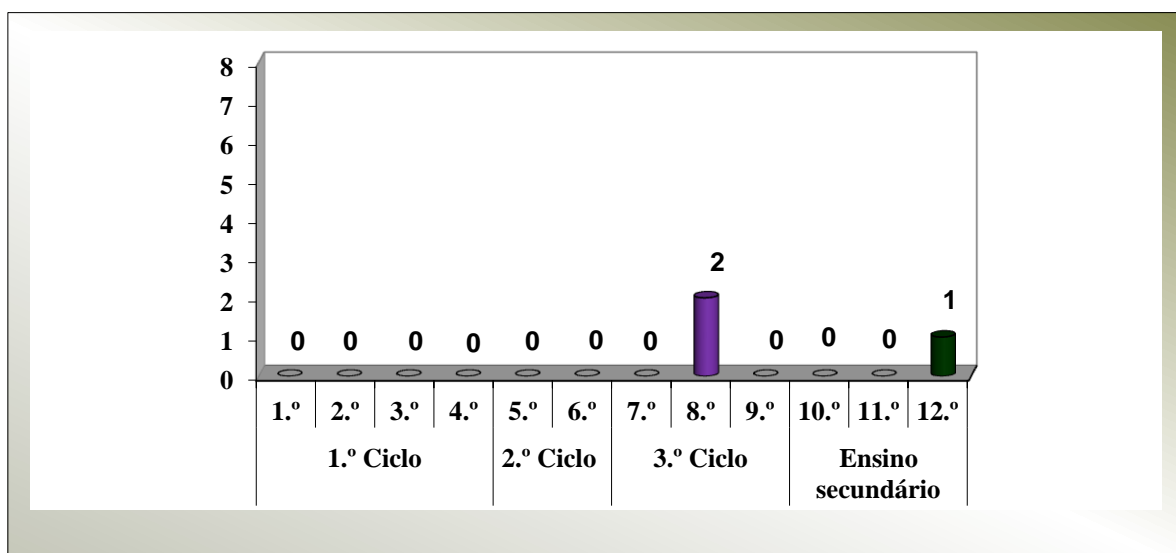


Gráfico n.º 4

A ES Domingos Rebelo analisou e concedeu um total de três equivalências estrangeiras, duas ao 8.º ano e outra ao 12.º ano de escolaridade

ES das Laranjeiras

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	4

Quadro n.º 5

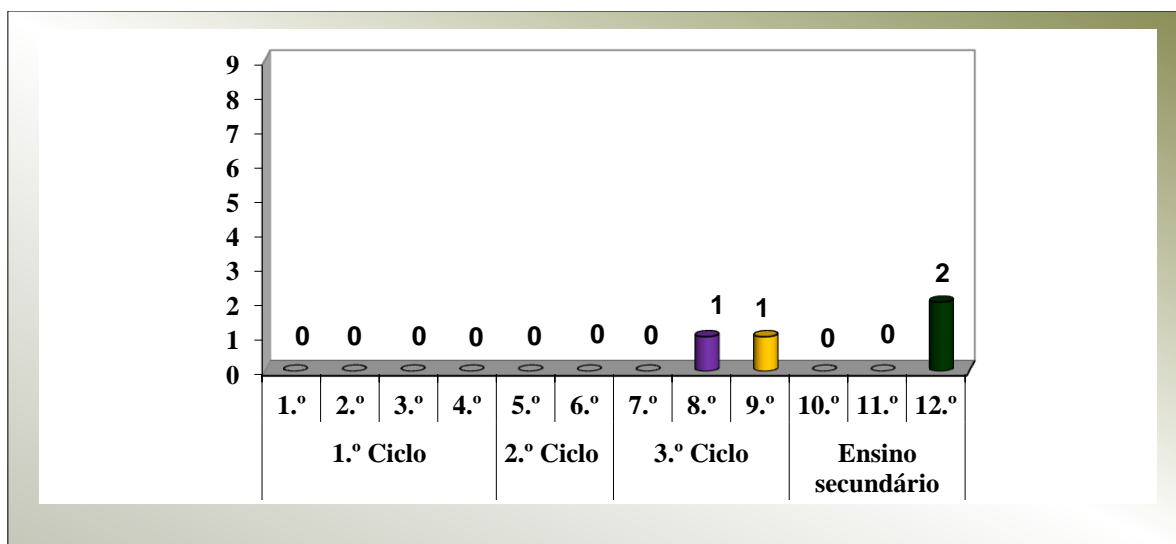


Gráfico n.º 5

Foram analisadas e concedidas pela ES das Laranjeiras quatro equivalências, a saber:

3.º Ciclo do ensino básico:

8.º ano – uma

9.º ano – uma

Ensino secundário

12.º ano - duas

EBI Canto da Maia

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 6

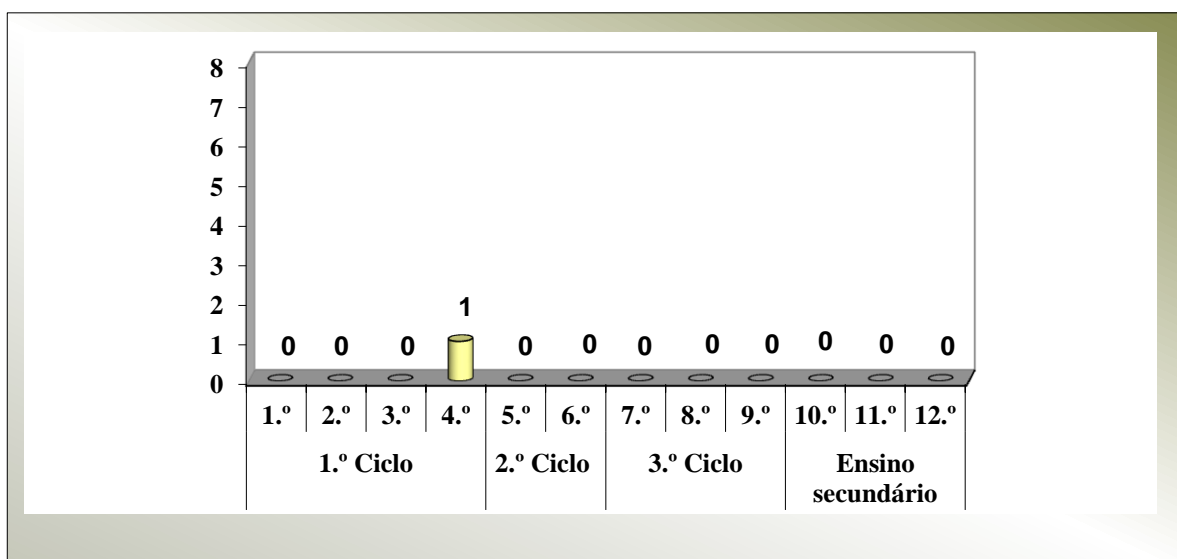


Gráfico n.º 6

A EBI Canto da Maia analisou e concedeu uma equivalência ao 4.º ano de escolaridade, respeitante ao 1.º ciclo do ensino básico.

EBI Roberto Ivens

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3

Quadro n.º 7

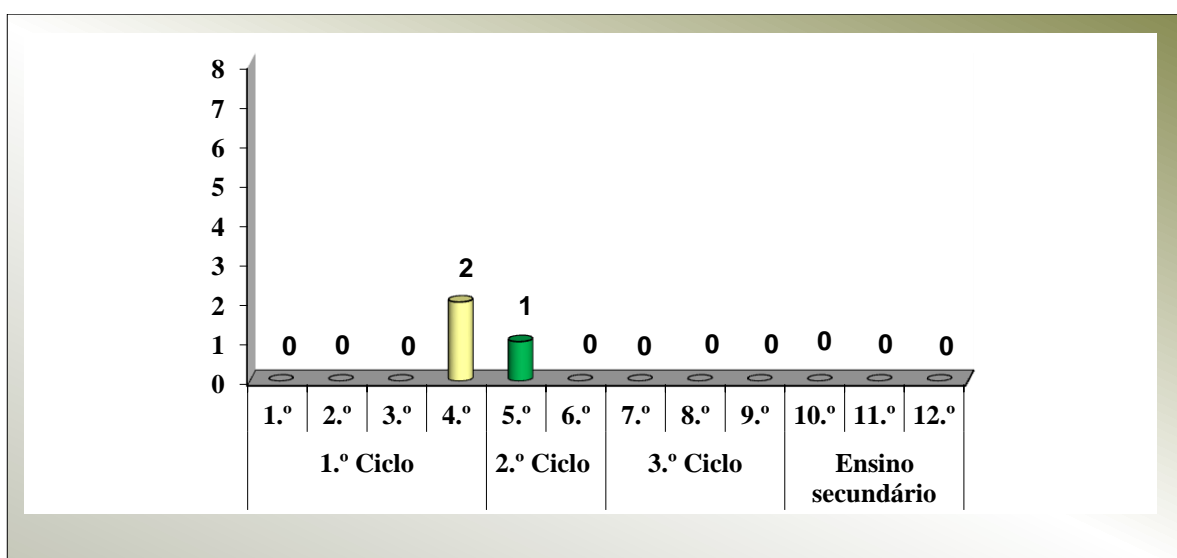


Gráfico n.º 7

A EBI Roberto Ivens analisou e concedeu três processos de equivalências de estudos. Duas foram concedidas ao 4.º ano e a outra foi concedida ao 5.º ano de escolaridade.

EBI de Arrifes

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 8

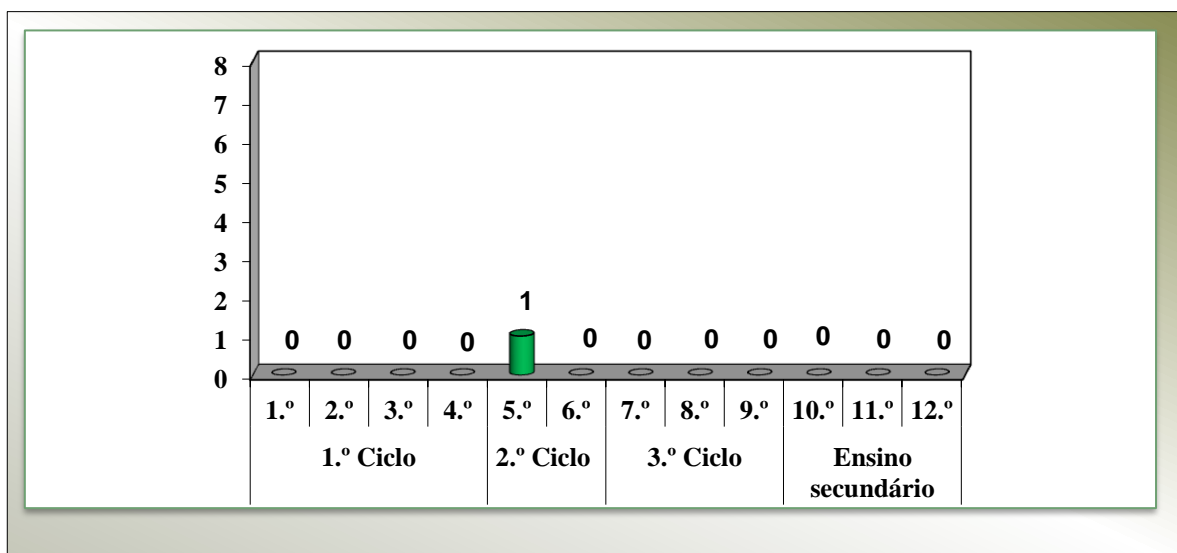


Gráfico n.º 8

A EBI de Arrifes, no decurso do ano letivo, concedeu, apenas, uma equivalência ao 5.º ano de escolaridade - 2.º ciclo do ensino básico.

ES da Ribeira Grande

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	1	5

Quadro n.º 9

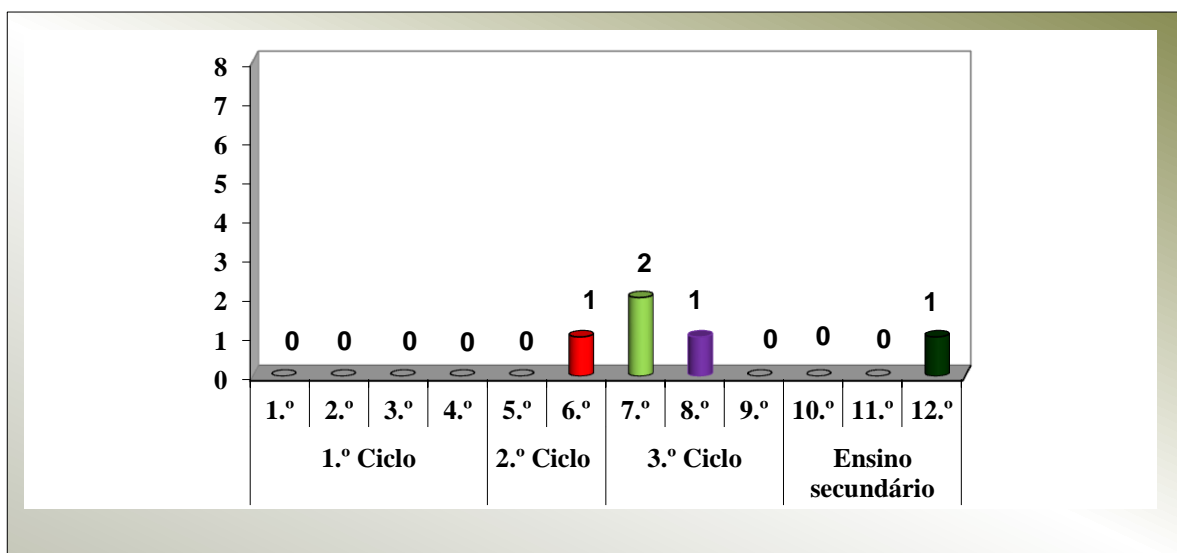


Gráfico n.º 9

A ES da Ribeira Grande, ao longo do ano letivo, concedeu um total de cinco equivalências, distribuídas conforme se indicam:

2.º Ciclo do ensino básico

6.º ano – uma

3.º Ciclo do ensino básico

7.º ano – duas

8.º ano – uma

Ensino secundário

12.º ano – uma

EBI Rabo de Peixe

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 10

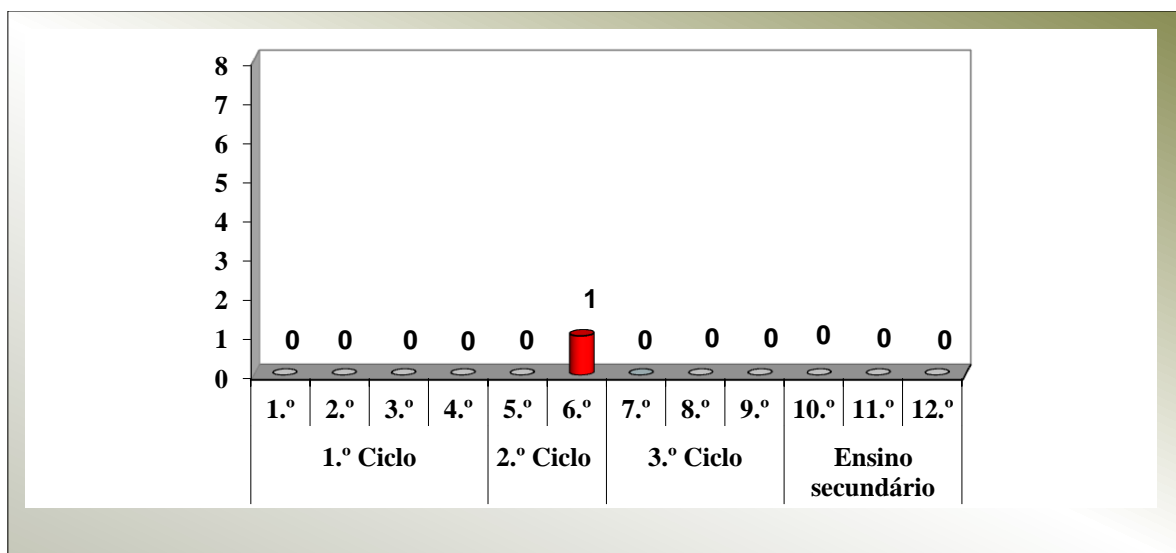


Gráfico n.º 10

Na EBI de Rabo de Peixe foi requerida e concedida uma equivalência ao 6.º ano de escolaridade.

EBS de Vila Franca do Campo

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 11

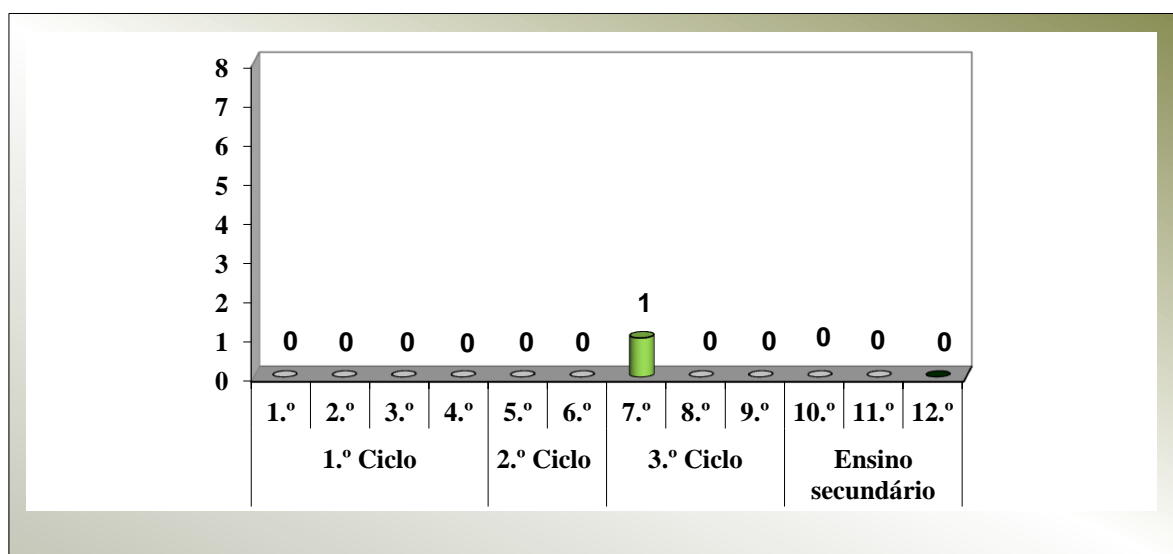


Gráfico n.º 11

Na EBS de Vila Franca do Campo foi concedida uma equivalência apenas ao 3.º ciclo do ensino básico, concretamente, ao 7.º ano de escolaridade.

ES Jerónimo Emiliano de Andrade

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	2	3	0	0	1	

Quadro n.º 12

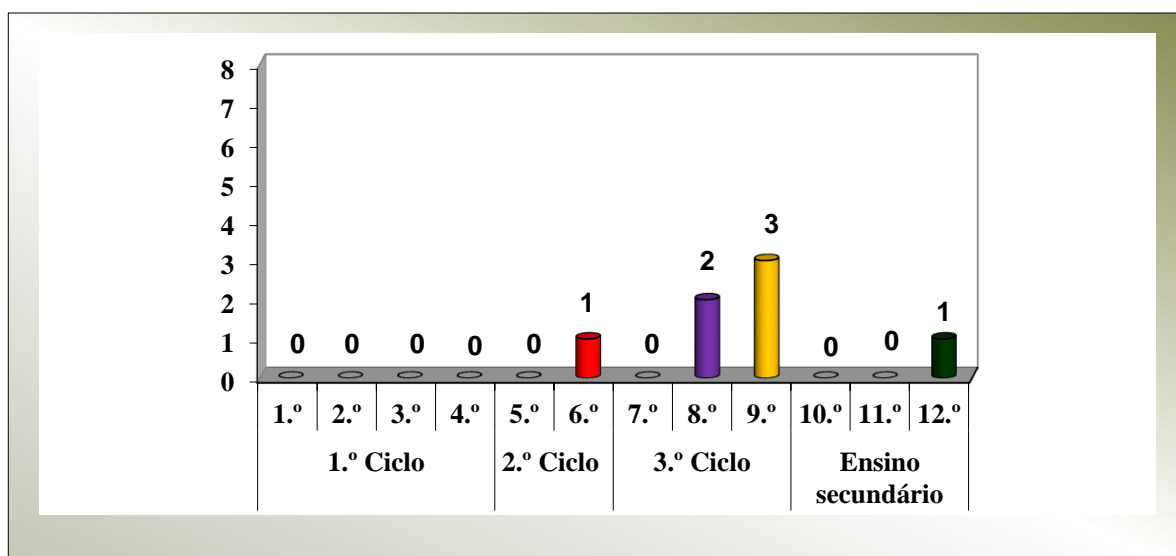


Gráfico n.º 12

A ES Jerónimo Emiliano de Andrade analisou um total de dezassete processos de equivalências, dos quais:

- sete certificados foram emitidos
- dez processos foram indeferidos, por falta de documentos comprovativos das habilitações dos detentores.

Os certificados emitidos tiveram a seguinte distribuição por anos/ciclos de estudos:

2.º ciclo do ensino básico

- 6.º ano - uma

3.º ciclo do ensino básico

- 8.º ano - duas
- 9.º ano - três

Ensino Secundário

- 12.º ano - uma

EBS Tomás de Borba

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	4

Quadro n.º 13

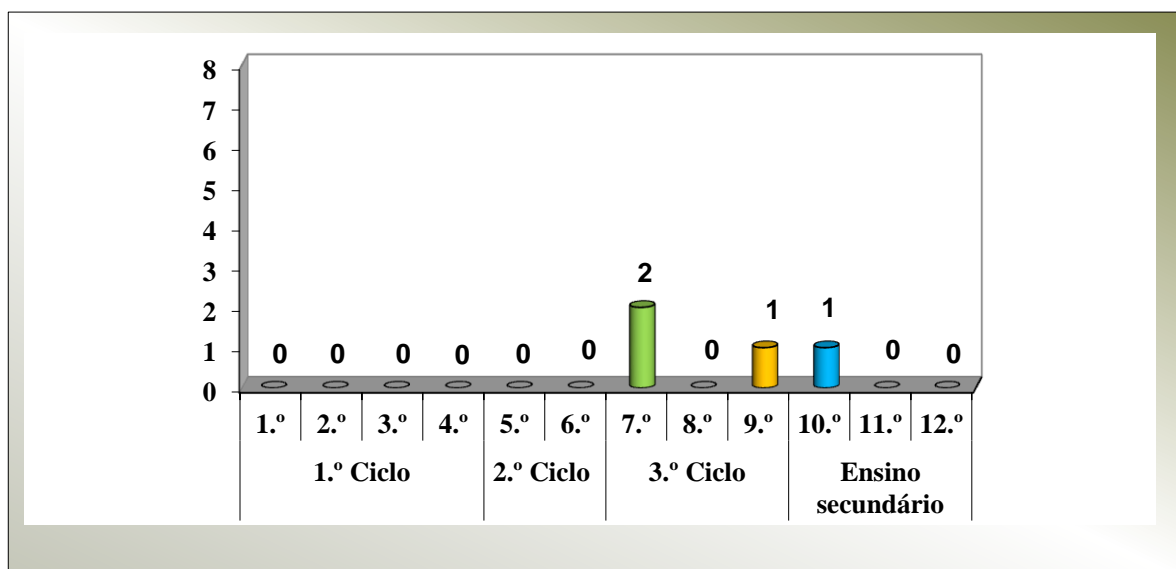


Gráfico n.º 13

Ao longo do ano letivo a EBS Tomás de Borba analisou e concedeu um total de quatro equivalências. Duas ao 7.º ano, uma ao 9.º ano e outra ao 12.º ano de escolaridade. Conforme se pode constatar pelos dados apresentados, as equivalências incidiram sobre o 3.º ciclos do ensino básico três processos e no ensino secundário um processo.

EBI da Praia da Vitória

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3

Quadro n.º 14

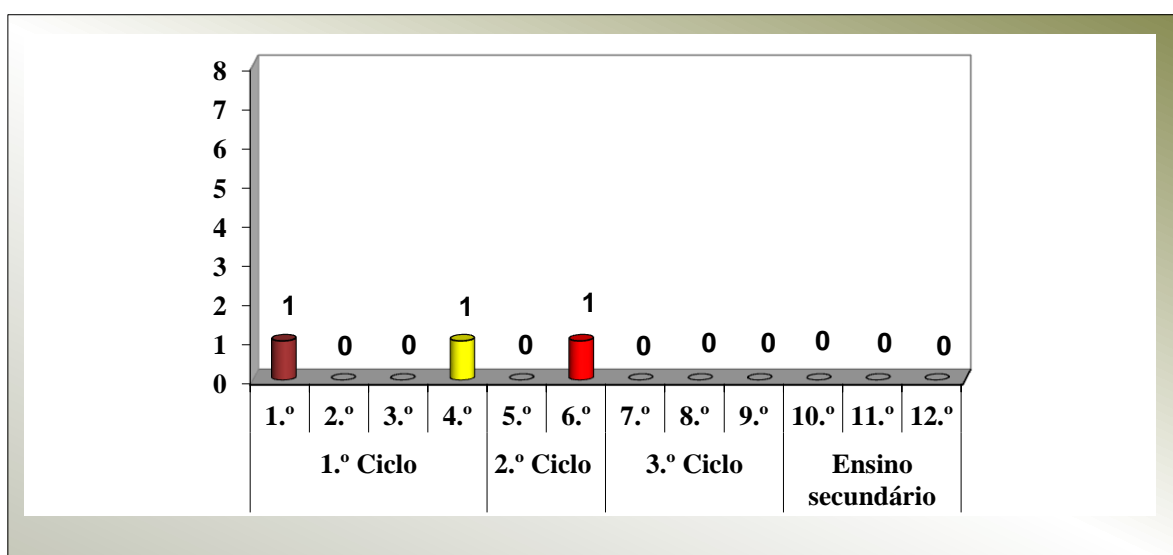


Gráfico n.º 14

Conforme se pode observar a EBI da Praia da Vitória concedeu um total de três equivalências respeitando cada uma ao 1.º, 4.º e 6.º anos de escolaridade. Assim, as equivalências dividiram-se pelo 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

ES Vitorino Nemésio

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	0	1	6

Quadro n.º 15

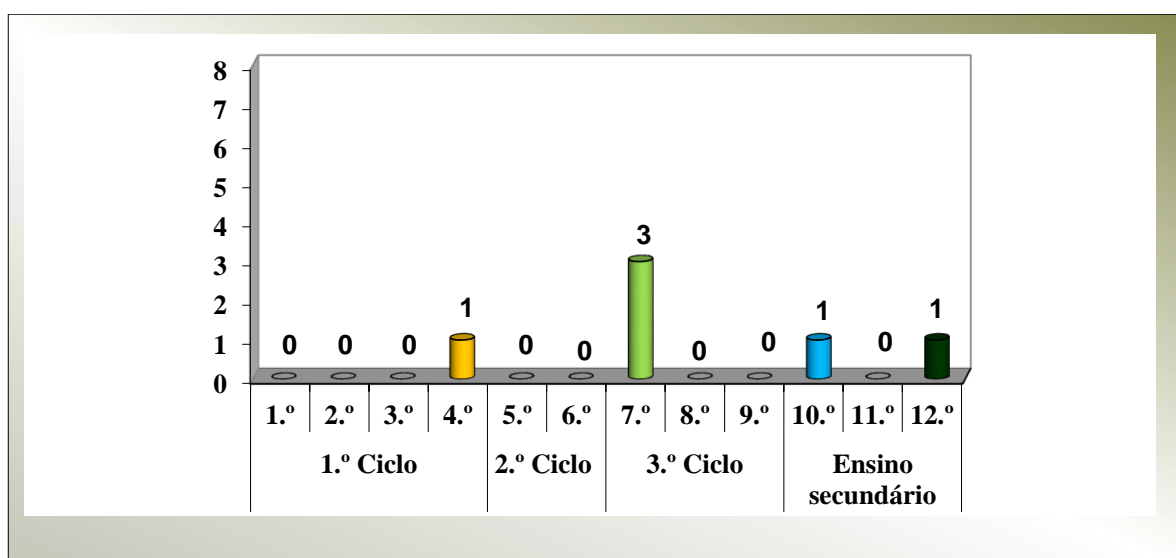


Gráfico n.º 15

Dos seis processos analisados pela ES Vitorino Nemésio foram concedidas uma equivalência ao 4.º ano, três ao 7.º ano e duas ao nível do ensino secundário, sendo uma ao 10.º e a outra ao 12.º anos de escolaridade.

EBI dos Biscoitos

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1

Quadro n.º 16

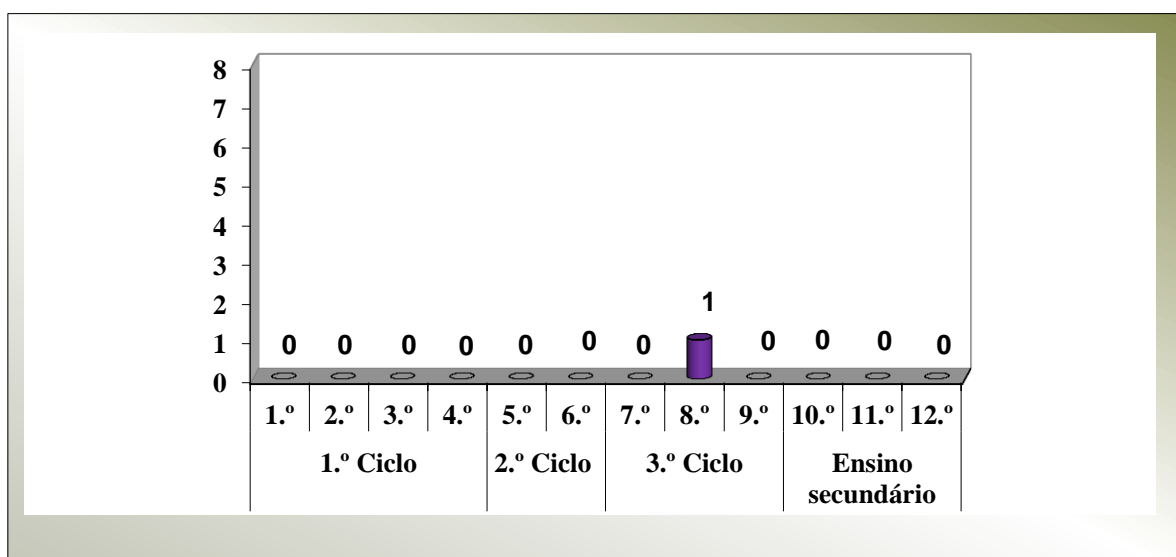


Gráfico n.º 16

No decurso do ano letivo a escola concedeu uma equivalência ao nível do 3.º ciclo do ensino básico, precisamente ao 8.º ano de escolaridade.

EBI Francisco Ferreira Drummond

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n.º 17

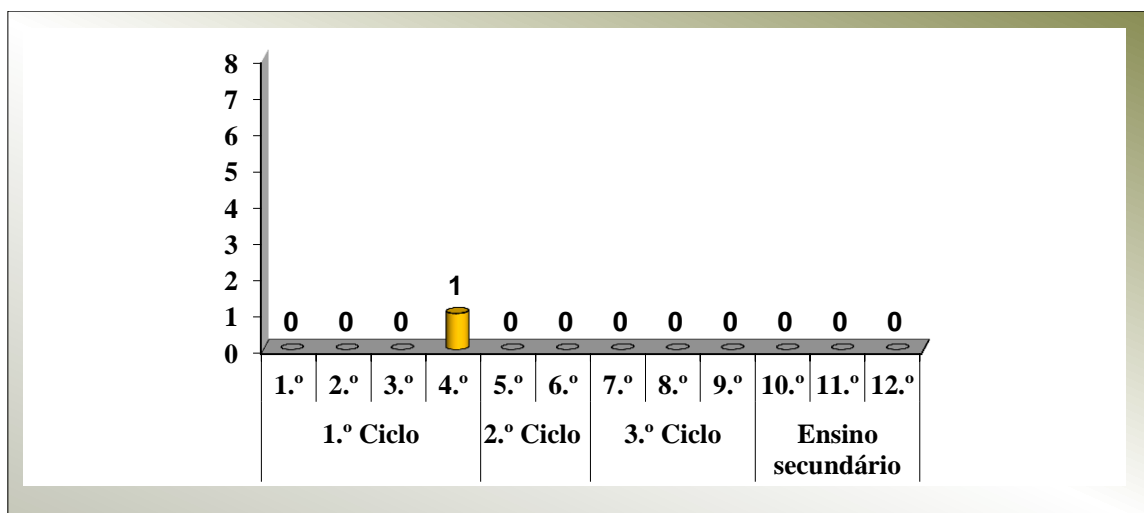


Gráfico n.º 17

A EBI Francisco Ferreira Drummond ao longo do ano letivo analisou um processo o qual resultou na concessão de equivalência ao 4.º ano de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico.

Direção Regional da Educação

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	2	1	3	1	1	2	2	2	0	14

Quadro n.º 18

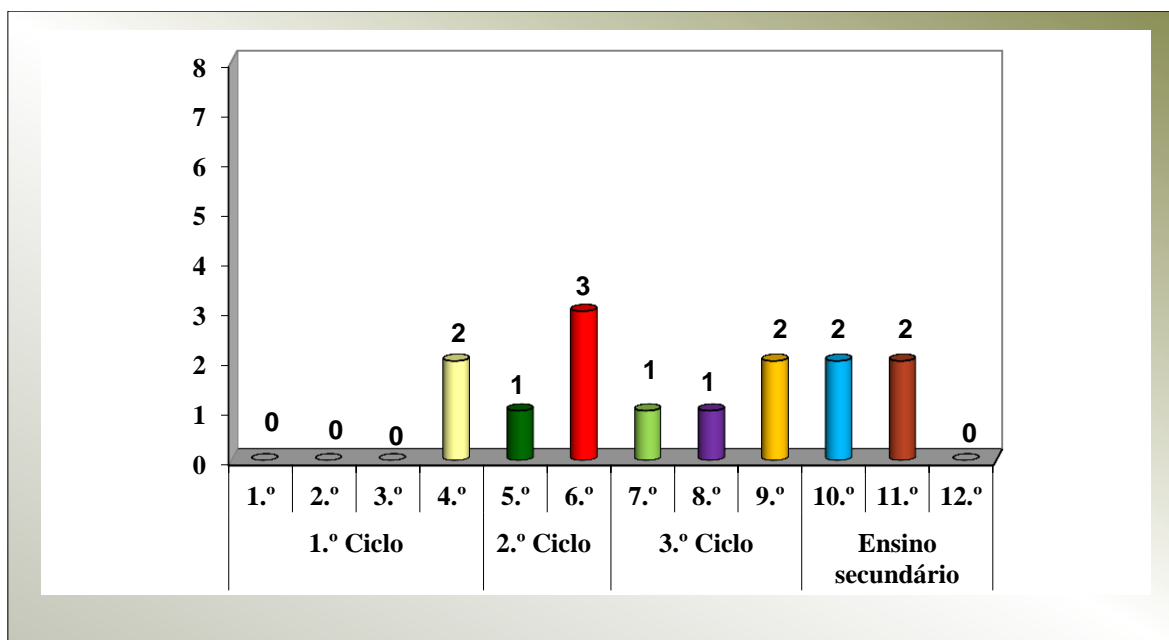


Gráfico n.º 18

A Direção Regional da Educação concedeu um total de catorze equivalências, conforme se discriminam:

1.º Ciclo do ensino básico

- 4.º ano – duas

2.º Ciclo do ensino básico

- 5.º ano – uma
- 6.º ano – três

3.º Ciclo do ensino básico

- 7.º ano – uma
- 8.º ano – uma
- 9.º ano – duas

Ensino Secundário

- 10.º e 11.º anos - duas equivalência cada.

Para além das equivalências concedidas foram remetidas pelas unidades orgânicas, para parecer desta Direção Regional, vários processos de equivalências, os quais foram posteriormente devolvidos às escolas.

EBS de Velas

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2

Quadro n.º 19

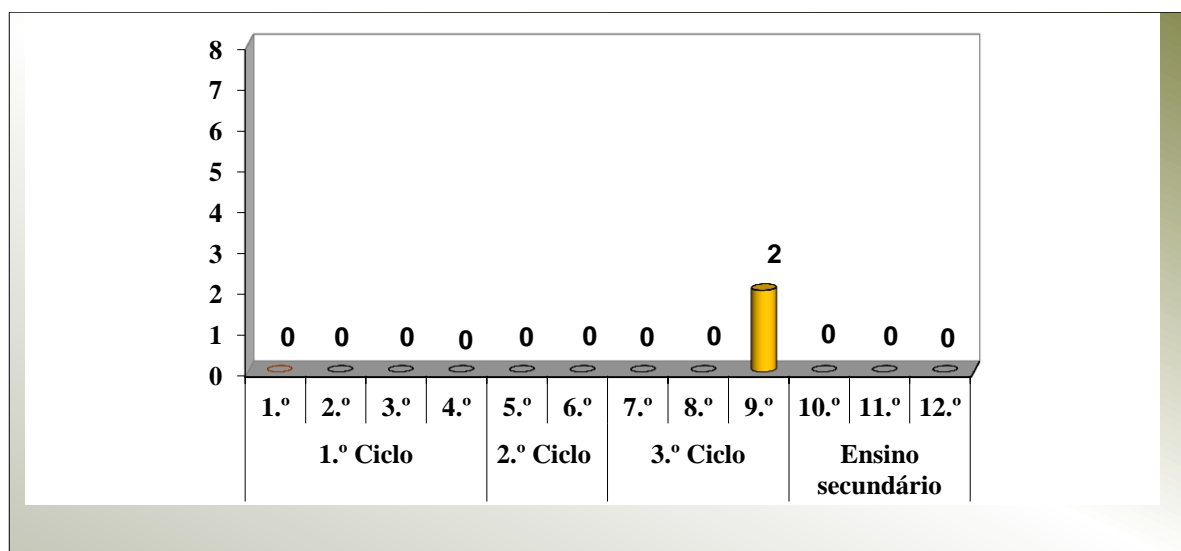


Gráfico n.º 19

Conforme demonstram os dados a EBS de Velas no decurso do ano letivo de 2014/2015, concedeu duas equivalências ao 9.º ano de escolaridade.

.

EBS de Lajes do Pico

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro n.º 20

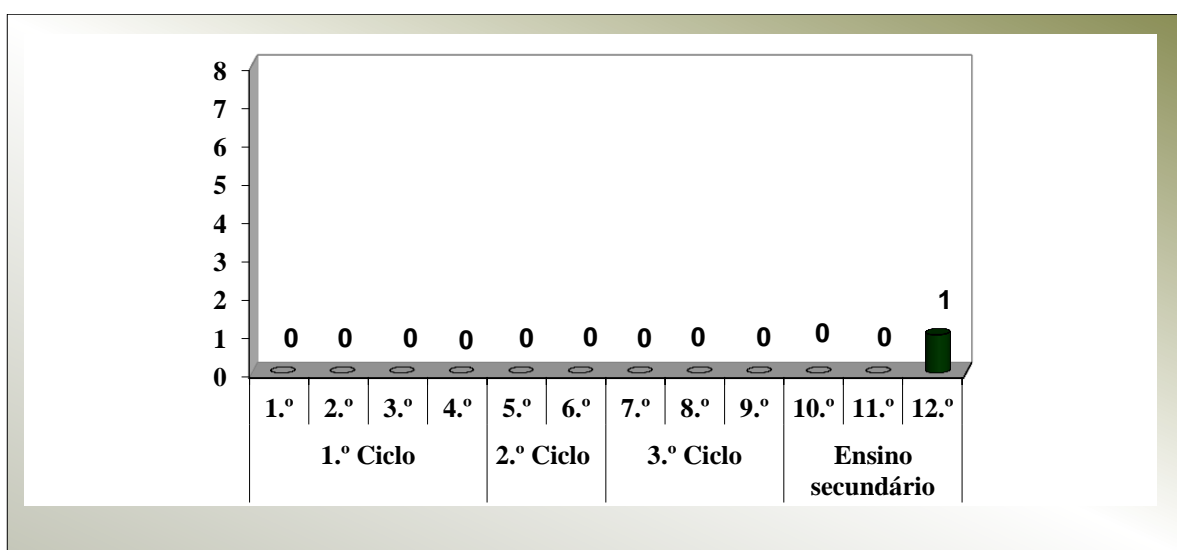


Gráfico n.º 20

Os dados revelam que a EBS das Lajes do Pico analisou e concedeu uma equivalência ao nível do ensino básico, designadamente ao 12.º ano de escolaridade.

EBS da Madalena do Pico

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	5

Quadro n.º 21

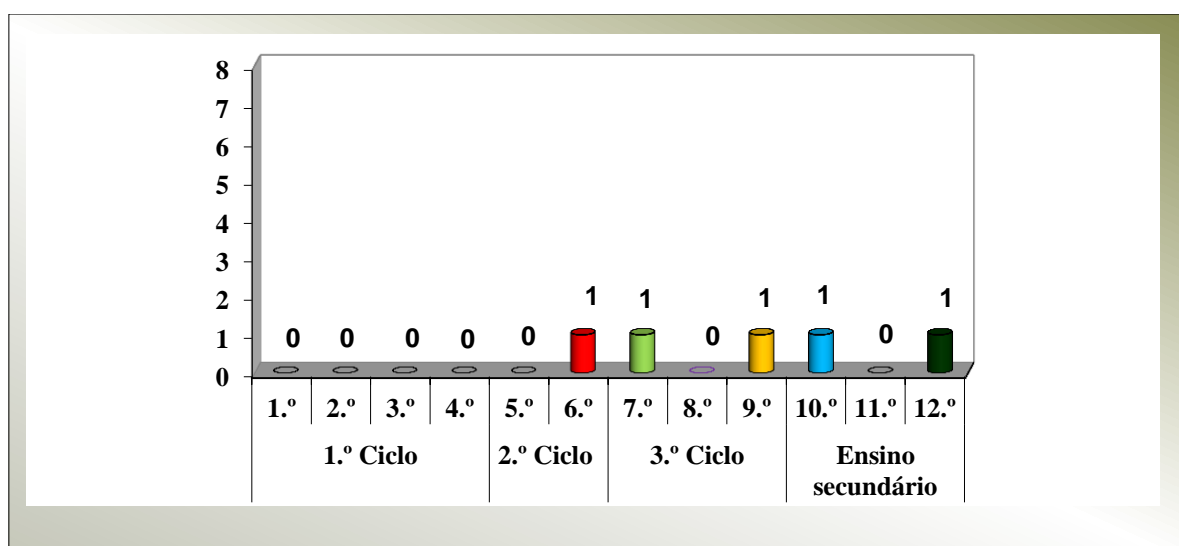


Gráfico n.º 21

Na EBS da Madalena foram concedidas cinco equivalências aos seguintes anos/níveis de ensino:

Ensino Básico

2.º Ciclo

- 6.º ano – uma equivalência

3.º Ciclo

- 7.º e 9.º anos – uma equivalência cada

Ensino secundário

- 10º e 12.º anos – uma equivalência cada

EBS S. Roque do Pico

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	5

Quadro n.º 22

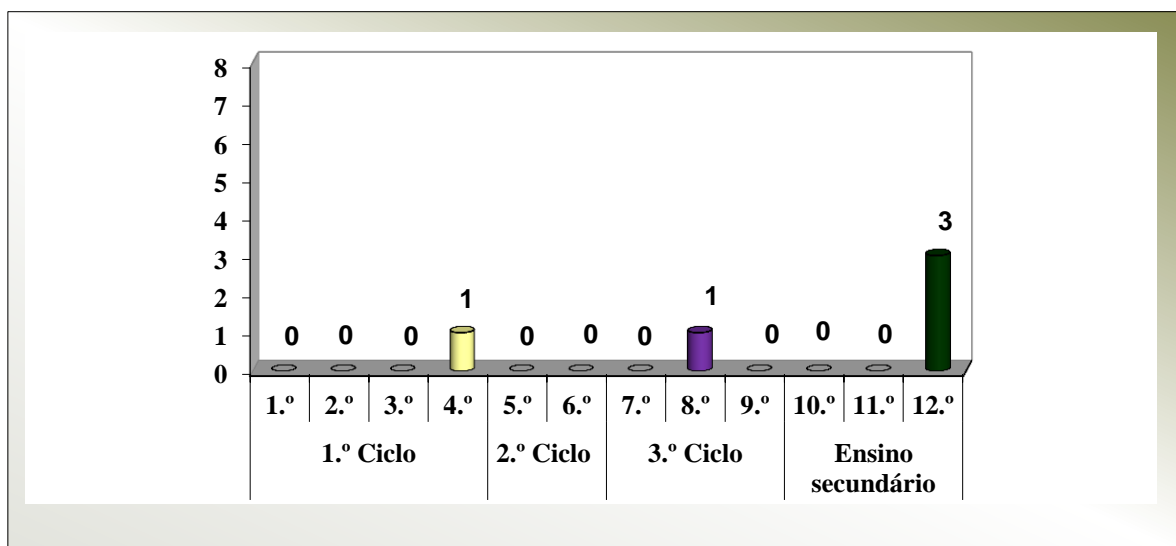


Gráfico n.º 22

A EBS de S. Roque do Pico durante o ano letivo concedeu um total de cinco equivalências conforme se indicam:

Ensino Básico

- 4.º ano e 8.º anos de escolaridade – uma equivalência cada, correspondendo aquelas ao 1.º e 3.º ciclos, respetivamente.

Ensino secundário

- 12.º ano – três equivalências

ES Manuel de Arriaga

Ciclos de Estudo	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	4

Quadro n.º 23

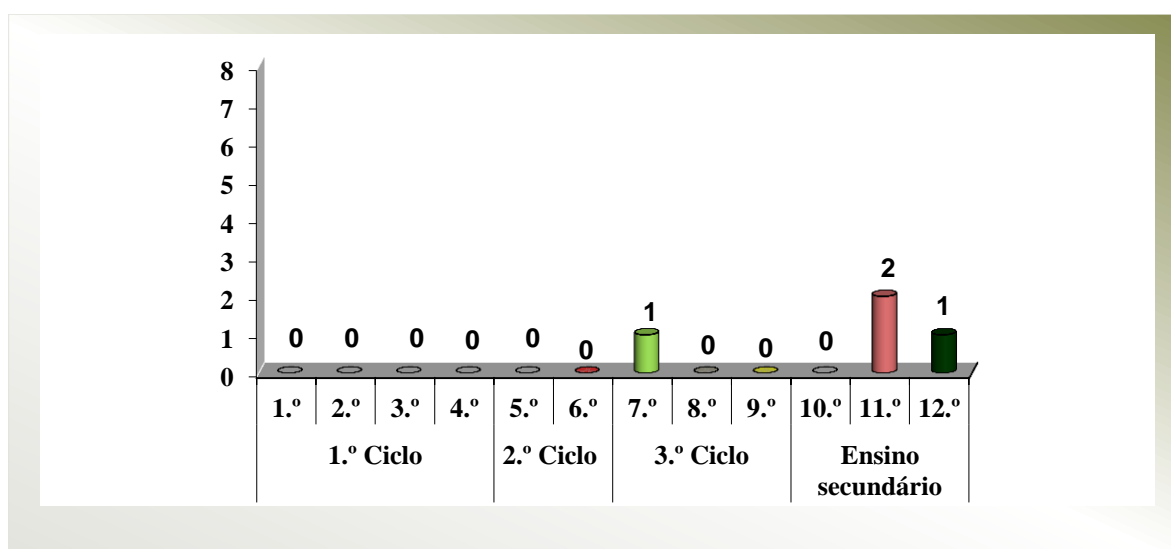


Gráfico n.º 23

A ES Manuel de Arriaga concedeu quatro equivalências distribuídas pelos 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

A equivalência ao nível do 3.º ciclo foi atribuída ao 7.º ano de escolaridade e no ensino secundário, duas foram ao 11.º ano e uma ao 12.º ano de escolaridade.

Situação das equivalências por países de origem

Equivalências deferidas e indeferidas, condicionais e situações especiais

<i>Países de Origem</i>	<i>Pedidos Deferidos</i>	<i>Pedidos Indeferidos</i>	<i>Matrículas Condicionais</i>	<i>Situações Especiais Art.º 10.º</i>	<i>Total</i>
Andorra	2	-	-	-	2
Bermudas	2	-	-	-	2
Brasil	23	4	-	-	27
Cabo Verde	10	-	-	-	10
Canadá	14	0	-	-	14
China	1	-	-	-	1
E.U.A	8	3	-	-	11
Espanha	1	-	-	-	1
França	0	1	-	-	1
Guiné-Bissau	3	-	-	-	3
Inglaterra	2	-	-	-	2
Itália	0	1	-	-	1
Marrocos	1	-	-	-	1
Paquistão	1	-	-	-	1
Polónia	1	-	-	-	1
R. D. Congo	2	-	-	-	2
Suíça	0	1	-	-	1
Timor	2	-	-	-	2
Ucrânia	4	-	-	-	4
Venezuela	1	-	-	-	1
TOTAL	78	10	-	-	88

Quadro n.º 24

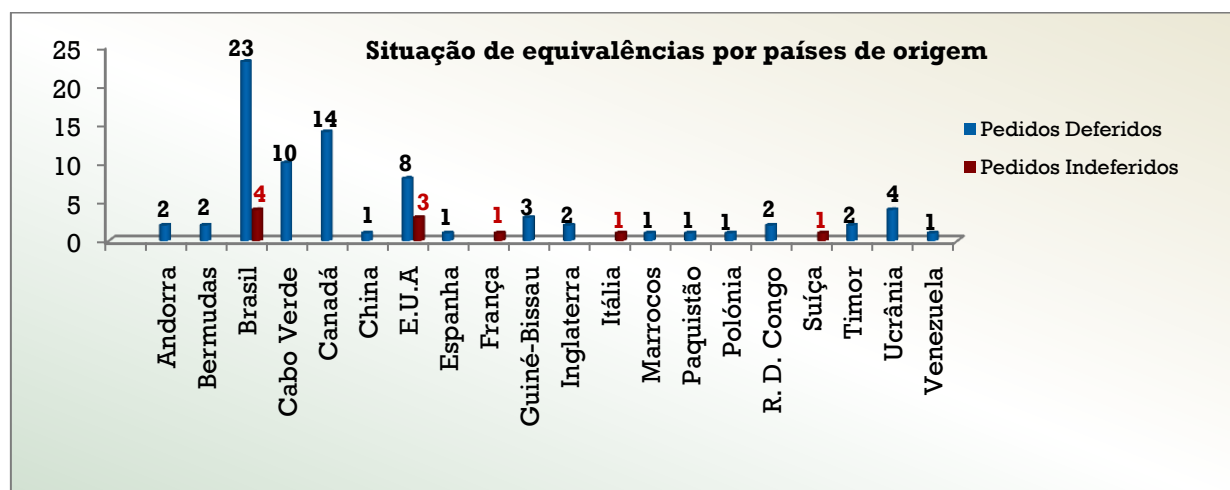


Gráfico n.º 24

Nas diversas Unidades Orgânicas da RAA, assim como na Direção Regional da Educação, foram apresentados oitenta e oito processos de equivalências estrangeiras.

Depois de analisados os processos verificou-se que foram deferidos setenta e oito processos e dez foram indeferidos por falta de comprovativos das habilitações possuídas ou não clarificadas nos processos.

Comparativamente com o ano anterior, foram analisadas e concedidas mais vinte e três equivalências, mantendo-se igual o número de processos indeferidos (dez).

Pedidos de equivalências por países de origem

Países	Pedidos de Equivalências por Países de Origem
Andorra	2
Bermudas	2
Brasil	27
Cabo Verde	10
Canadá	14
China	1
E.U.A	11
Espanha	1
França	1
Guiné-Bissau	3
Inglaterra	2
Itália	1
Marrocos	1
Paquistão	1
Polónia	1
R. D. Congo	2
Suíça	1
Timor	2
Ucrânia	4
Venezuela	1
TOTAL	88

Quadro n.º 25

Apesar da maioria dos países apresentar um reduzido número de pedidos, regista-se, contudo, que no corrente ano, como se pode constatar pelo gráfico patente, estão representados vinte países, ou seja, mais nove do que em período homólogo do ano anterior.

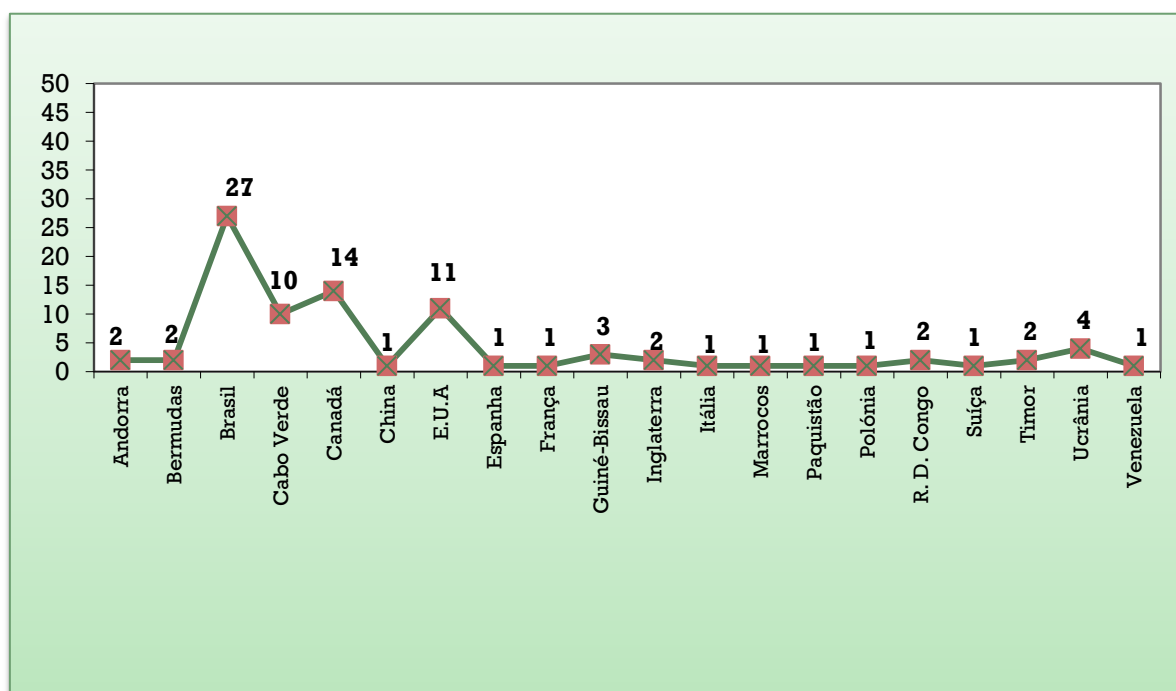


Gráfico n.º 25

Em conformidade com os dados do gráfico n.º 25, e no que concerne à proveniência por país de origem dos requerentes, continua a verificar-se que a maioria dos pedidos deriva dos seguintes países:

1. Brasil – vinte e sete processos
2. Canadá – catorze processos
3. E.U.A – onze processos
4. Cabo Verde – dez processos

Os dados revelam que, contrariamente ao que se verificou no ano anterior, este ano letivo, assinalou-se um novo acréscimo de pedidos tendo este aumentado de sessenta e cinco para oitenta e oito, o que corresponde a um aumento significativo de vinte e três pedidos.

Equivalências requeridas na RAA

Unidades Orgânicas	Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade														?	Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	*	**		
EBS St.ª Maria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
EBI Lagoa	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0	4
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	3
ES Laranjeiras	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	0	0	0	4
EBI Canto da Maia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Arrifes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	1	0	0	0	5
EBI Rabo de Peixe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Roberto Ivens	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	0	0	0	0	0	1	0	2	5	1	0	4	2	1	1	17
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	4
EBI da Praia da Vitória	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ES Vitorino Nemésio	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	6
EBI dos Biscoitos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Francisco Ferreira Drummond	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Direção Regional da Educação	0	0	0	2	1	3	1	1	2	2	2	0	0	0	0	14
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
EBS da Madalena do Pico	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	5
EBS de S. Roque do Pico	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	0	0	0	5
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	4
Total	1	0	0	10	3	8	11	9	14	6	4	18	2	1	1	88

Quadro n.º 26

Legenda: * GED - ** Brévet Colléges - ? Habilitação n/especificada

Em conformidade com os dados do gráfico foram apresentados, em relação ao ano anterior, processos de equivalências em mais seis Unidades Orgânicas. Os oitenta e oito pedidos de equivalências foram requeridos em vinte e duas Unidades Orgânicas da RAA assim como na Direção Regional da Educação

A maioria dos pedidos ocorreu na ES Jerónimo Emiliano de Andrade, seguida da DRE.

Equivalências concedidas na RAA

Unidades Orgânicas/DRE	Equivalências Concedidas por Anos de Escolaridade												Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
EBS St.ª Maria	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Lagoa	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ES Antero de Quental	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	4
ES Domingos Rebelo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
ES Laranjeiras	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	4
EBI Canto da Maia	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
EBI Arrifes	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
ES da Ribeira Grande	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	1	5
EBI Rabo de Peixe	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
EBI Roberto Ivens	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
EBS de Vila Franca do Campo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	0	0	0	0	0	1	0	2	3	0	0	1	7
EBS Tomás de Borba	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	4
EBI da Praia da Vitória	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
ES Vitorino Nemésio	1	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	1	6
EBI dos Biscoitos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
EBI Francisco Ferreira Drummond	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Direção Regional da Educação	0	0	0	2	1	3	1	1	2	2	2	0	14
EBS de Velas	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
EBS das Lajes do Pico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
EBS da Madalena do Pico	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	5
EBS de S. Roque do Pico	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	5
ES Manuel de Arriaga	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	4
Total	3	0	0	9	3	8	11	10	11	5	4	14	78

Quadro n.º 27

Em conformidade com os números registados no quadro, concluiu-se que foram concedidas na RAA setenta e oito equivalências, distribuídas pelos vários ciclos de estudos. Apesar de terem sido concedidas a todos os ciclos de estudos, constata-se, porém, que não foram atribuídas equivalências aos 2.º e 3.º anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico.

Este ano foram concedidas mais vinte e três equivalências do que no ano transato.

Equivalências requeridas por anos de escolaridade

Anos de escolaridade	Equivalências requeridas por anos de escolaridade												Total
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
N.º de alunos	3	0	0	9	3	8	11	10	11	5	4	14	78

Quadro n.º 28

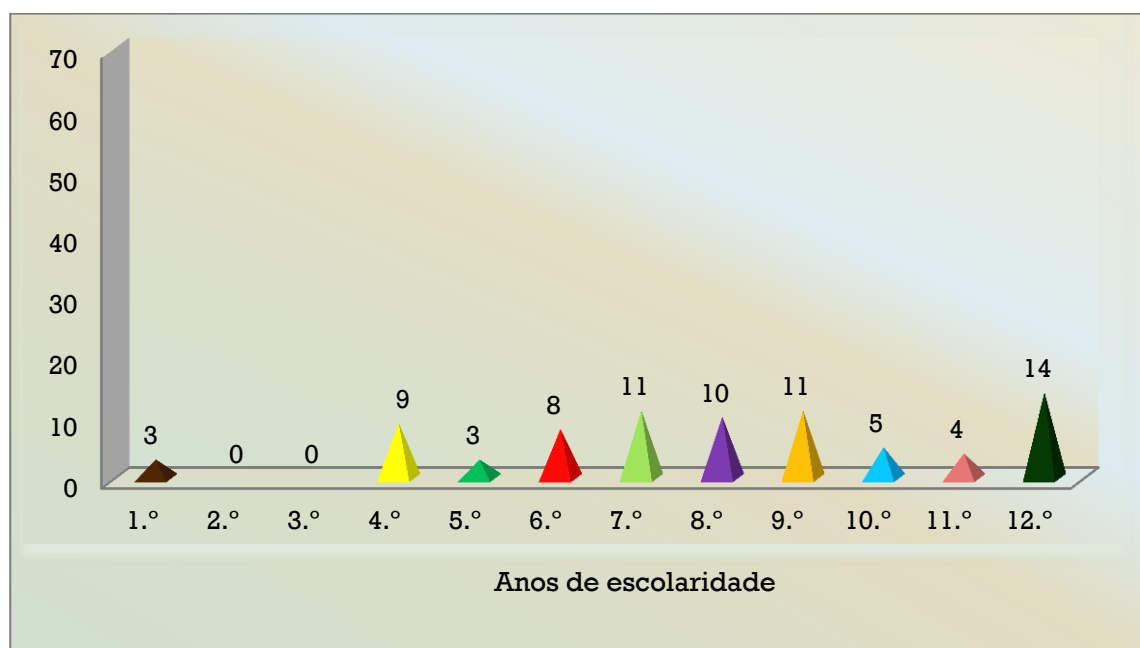


Gráfico n.º 26

Os dados acima apresentados indicam que, por anos de escolaridade, o 12.º ano foi o que apresentou o maior número de equivalências requeridas (catorze). Nos restantes anos foram apresentados, por ordem decrescente, as seguintes processos:

- 7.º e 9.º anos – onze cada um
- 8.º ano – dez
- 4.º ano – nove
- 6.º ano – 8
- 10.º ano – 5
- 11.º ano – 4
- 1.º e 5.º anos – 3 cada um

Equivalências concedidas por ciclos e nível de ensino

<i>Anos de Escolaridade</i>	1.º	2.º	3.º	4.º	Total 1.º Ciclo	5.º	6.º	Total 2.º Ciclo	7.º	8.º	9.º	Total 3.º Ciclo	10.º	11.º	12.º	Total do secund.
Nº de Alunos	3	0	0	9	12	3	8	11	11	10	11	32	5	4	14	23

Quadro n.º 29

No que concerne ao número de equivalências concedidas, por ciclos de estudos, faz-se saber que as setenta e oito foram distribuídas pelos seguintes ciclos de estudos:

- **1.º Ciclo** - doze
- **2.º Ciclo** - onze
- **3.º Ciclo** – trinta e duas
- **Ensino Secundário** – vinte e três

De todos os ciclos de estudos o que registou maior número de equivalências foi, contrariamente, ao verificado nos anos anteriores o 3.º ciclo do ensino básico, contudo, se tivermos em conta o número de equivalências concedidas por anos de escolaridade, o mesmo ocorreu ao nível do ano terminal do ensino secundário, continuando a verificar-se a tendência dos anos anteriores.

No total foram emitidos na RAA setenta e oito certificados de equivalências.

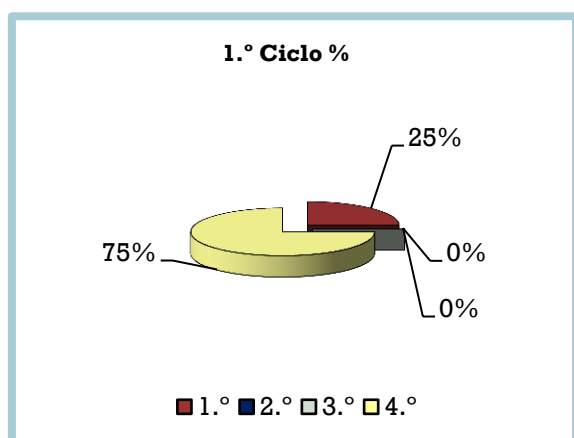


Gráfico n.º 27

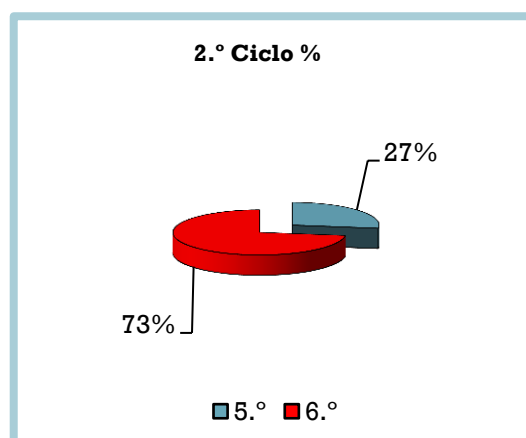


Gráfico n.º 28

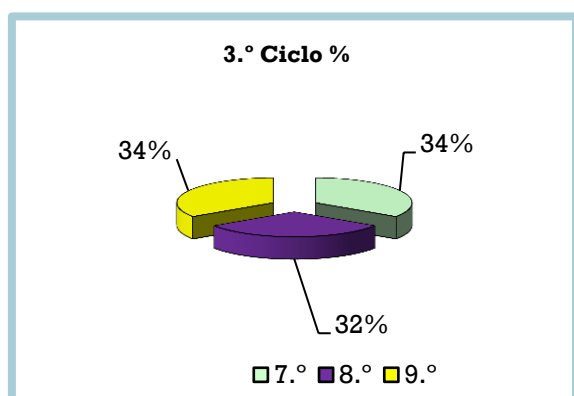


Gráfico n.º 29

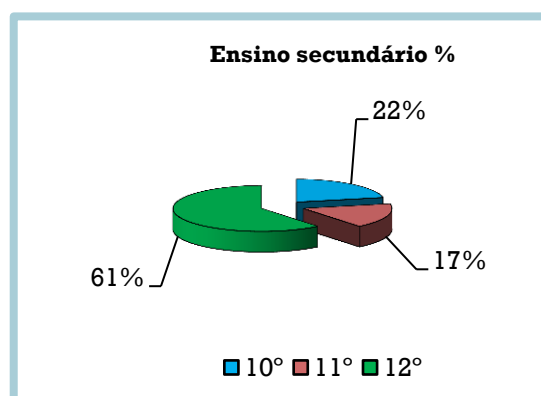


Gráfico n.º 30

Os quatro gráficos acima patentes, dão conta, em termos percentuais, do número de equivalências concedidas a cada um dos anos de escolaridade de cada um dos ciclos de ensino.

Em conformidade com os mesmos, verifica-se que ao nível do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e secundário a maior percentagem incidiu nos anos terminais, 4.º, 6.º e 12.º anos de escolaridade com 75%, 73% e 61%, respetivamente.

No 3.º ciclo a distribuição entre cada um dos anos é bastante equilibrada, sendo que o 7.º e 9.º anos apresentam a mesma percentagem (34%) e o 8.º ano, difere apenas em menos 2%.

Equivalências concedidas por ilhas

Ilhas	Ano 2012/2013	Ano 2013/2014	Ano 2014/2015
Stª Maria	0	0	1
S. Miguel	36	21	24
Terceira	26	23	36
Graciosa	0	0	0
S. Jorge	1	4	2
Pico	3	5	11
Faial	3	1	4
Flores	0	0	0
Corvo	0	1	0
Total	69 ¹	55	78

Quadro n.º 30



Gráfico n.º 31

De acordo com os dados do quadro e do gráfico atesta-se, por ordem decrescente, que o maior número de equivalências concedidas ocorreu nas ilhas Terceira, S. Miguel e Pico.

As ilhas que se seguiram foram o Faial, S. Jorge e Santa Maria, onde foram concedidas quatro, duas e uma equivalências, respetivamente.

¹ Ao total acrescem duas matrículas condicionais e uma de frequência o que eleva de 69 para 72 equivalências.

Nas ilhas da Graciosa, Flores e Corvo, não foram concedidas equivalência.

O número de equivalências concedidas no corrente ano excedeu as dos últimos dois anos, mais seis do que em 2012/2013, e mais vinte e três do que em 2013/2014.

Equivalências deferidas/indeferidas

Anos	Equivalências deferidas				Matrículas Condicionais	Matrícula Frequência	Indeferidas	Total
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino secundário				
2012/2013	6	9	24	30	2*	1*	11	83
2013/2014	14	6	17	18	0	0	10	65
2014/2015	12	11	32	23	0	0	10	88

Quadro n.º 31

*Consideradas no âmbito das equivalências concedidas

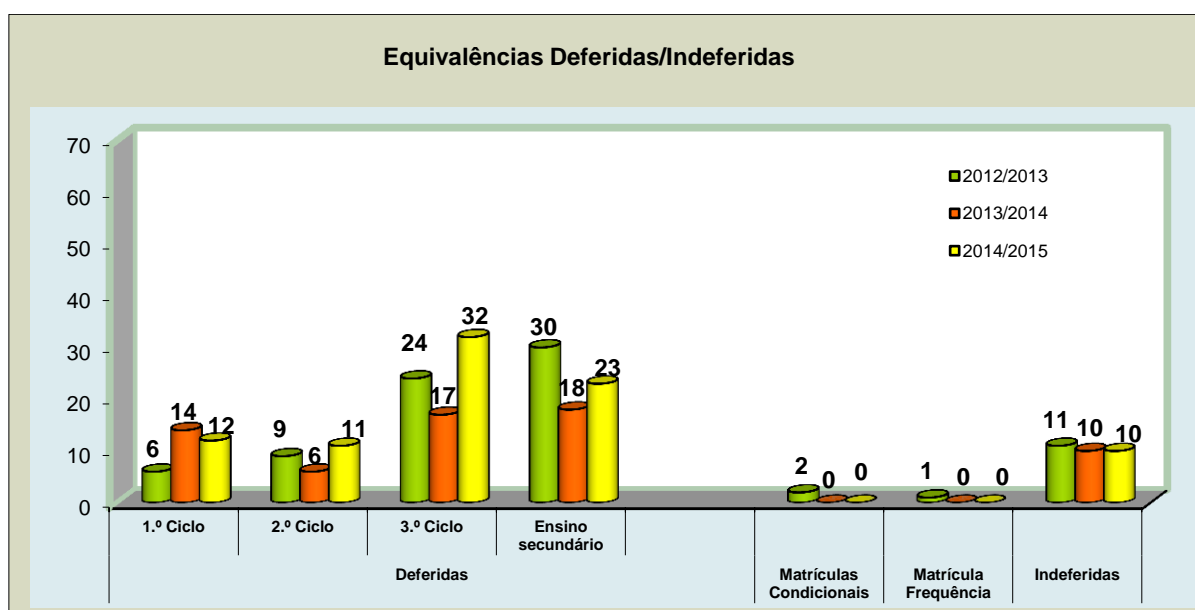


Gráfico n.º 32

Em 2014/2015 o número de pedidos de equivalências estrangeiras voltou a aumentar na RAA, sendo considerado o mais alto dos últimos três anos. Comparado com 2012/2013, houve mais cinco processos e em relação ao ano anterior foram analisados mais vinte e três processos.

À semelhança do ano anterior não se registaram situações de processos analisados a coberto do artigo 10.º - "Situações Especiais", nem constam registos de alunos com matrículas condicionais, o que revela que as situações em apreço foram regularizadas ao longo do ano letivo.

No que concerne ao número de processos indeferidos a situação é praticamente idêntica nos últimos três anos. Onze processos em 2012/2013 e dez indeferimentos nos últimos dois anos.

Número de processos de equivalências estrangeiras requeridas/concedidas por género

Anos	Género	Requeridas	Concedidas
2012/2013	Feminino	43	35
	Masculino	40	37
2013/2014	Feminino	34	29
	Masculino	31	26
2014/2015	Feminino	44	37
	Masculino	44	41

Quadro n.º 32

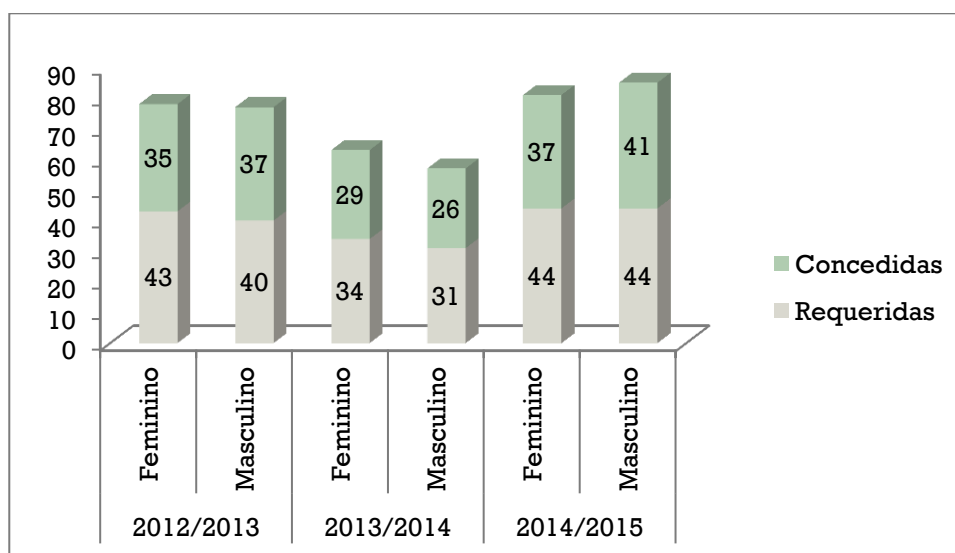


Gráfico n.º 33

No que respeita ao número de equivalências requeridas, por género, nota-se que no período de 2012/2013 a 2013/2014, foram requeridas mais equivalências por mulheres, porém, esta tendência igualou no último ano, sendo que das oitenta e oito equivalências concedidas, 50% foram requeridas por homens e 50% por mulheres.

Se relacionarmos o número de pedidos com o número de equivalências concedidas já não acontece a mesma tendência. Aqui verifica-se que, à exceção do período homólogo do ano transato, o maior número de processos deferidos incidiu sobre o género masculino.

Processos de equivalências estrangeiras requeridas/concedidas por finalidade do pedido

Finalidade do Pedido	2012/2013 Requeridas	2012/2013 Concedidas	2013/2014 Requeridas	2013/2014 Concedidas	2014/2015 Requeridas	2014/2015 Concedidas
Prosseguimento de Estudos	49	45	38	34	48	47
Fins Profissionais	21	20	15	14	30	23
Ambas as Finalidades (PE+FP)	9	4	10	5	6	4
Outros Fins	2	2	2	2	4	4
Não Referido	2	1	0	0	0	0
Total:	83	72	65	55	88	78

Quadro n.º 33

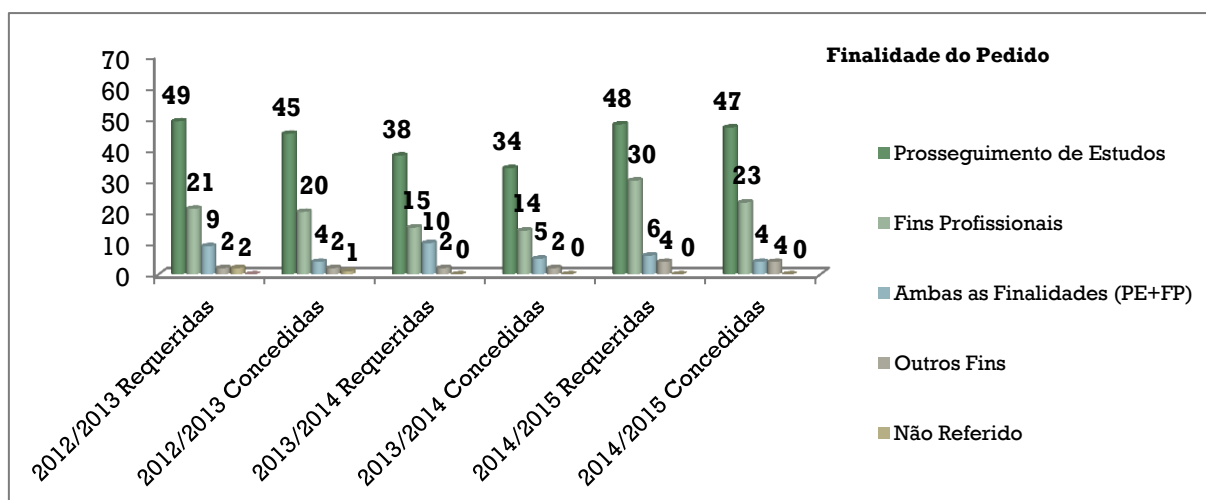


Gráfico n.º 34

Os dados indicam que a maioria dos processos apresentados, destinam-se a pedidos para efeitos de prosseguimento de estudos. Seguindo-se os pedidos para fins profissionais, ambas as finalidades e outros fins.

Conforme se pode verificar pelos dados acima apresentados, esta tendência tem-se mantido.

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro

Continua a registar-se que a dificuldade maior na análise dos processos resulta essencialmente da:

- ausência de tabelas publicadas em relação a alguns países;
- documentação insuficiente e pouco esclarecedora remetida pelos estabelecimentos de ensino de origem;
- falta de processos devidamente instruídos, nomeadamente, falta de documentos traduzidos e/ou autenticados nos termos previstos no n.º 2, do artigo 7.º, do Decreto-Lei n.º 227/2005 de 28 de dezembro.

Conclusão

Os dados apresentados sintetizam um conjunto de informação que permite a caracterização dos processos de equivalências requeridas na RAA, ao longo do ano letivo de 2014/2015.

Assim:

- foram apresentados processos de equivalências em vinte e duas unidades orgânicas (mais seis Unidades Orgânicas do que em período homólogo do ano anterior) e na Direção Regional da Educação;
- mesmo não tendo sido apresentados processos em todas as Unidades Orgânicas da RAA, este ano o número de pedidos voltou a aumentar;
- foram analisados oitenta e oito processos, dos quais setenta e oito foram deferidos e dez indeferidos;
- não há registo de processos apreciados ao abrigo do artigo 10.º, ou seja, decorrentes de situações especiais, nem matrículas condicionais, o que revela que, neste caso, os processos foram, entretanto, regularizados;
- apesar do número e equivalências analisados ser superior ao ano anterior não foram requeridas equivalências ao 2.º e 3.º anos de escolaridade do 1.º ciclo do ensino básico;
- a maioria dos pedidos provenientes de vinte países, foram de requerentes do Brasil, Canadá, Estados Unidos e Cabo Verde, tendência que se repete de anos anteriores;
- no período em apreço não foram apresentados pedidos nas ilhas Graciosa, Flores e Corvo;
- no que respeita à distribuição dos pedidos apresentados 50% foram por indivíduos do género masculino e 50% do género feminino, tendo-se verificado uma distribuição equitativa por género. No entanto, foram concedidas mais quatro equivalências a requerentes homens do que a mulheres;
- relativamente à distribuição dos processos requeridos/analísados a maioria teve por finalidade o prosseguimento de estudos, seguindo-se os pedidos para fins

profissionais; ambas as finalidades (prosseguimento de estudos e fins profissionais) e outros fins. Os pedidos para ambas as finalidades e outros fins tiveram o mesmo número de processos.